



ISSN 2674-8169



Qualis B3
CAPES 2021-2024

Latindex



DOI

Google
Acadêmico

Promoção da doação de sangue no ambiente universitário: Relato de experiência de ação extensionista do PET Medicina UFC Sobral

Romana Brito Azevedo Sousa¹, Alyne Rocha Gomes¹, Camille Rodrigues Aggensteiner¹, Igor Matheus Vieira Costa¹, Jesus Gerardo Laurindo Ponte Neto¹, Marcos Paulo Matos Sampaio¹, Mateus Teles Aguiar¹, Paulo Renan Avelino Alves de Sousa¹, Paulo Wendel Cândido Alves¹, Rayna Adrienne Barbosa Costa¹, Samuel Jhones Sales Ximenes¹, Vinicius Abreu Feijão¹, Roberta Cavalcante Muniz Lira¹



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2026v8n8p722-734>

Artigo recebido em 14 de Julho e publicado em 14 de Agosto de 2026

RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doação de sangue é fundamental para a manutenção dos serviços de saúde, sendo indispensável em procedimentos cirúrgicos, tratamentos e atendimentos de urgência. Entretanto, os estoques dos hemocentros frequentemente permanecem abaixo da demanda, evidenciando a necessidade de ações permanentes de conscientização. Nesse contexto, as universidades constituem espaços estratégicos para o desenvolvimento de atividades extensionistas voltadas à promoção da saúde e ao incentivo à doação voluntária. A baixa adesão à doação regular de sangue reforça a necessidade de ações educativas que ampliem o número de doadores voluntários. Além de contribuir para os estoques dos hemocentros, campanhas universitárias fortalecem a responsabilidade social e a formação humanística dos estudantes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da campanha de doação de sangue promovida pelo PET Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), campus de Sobral, em parceria com o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE), destacando sua organização, execução e contribuições para a conscientização da comunidade acadêmica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, baseado na campanha de doação de sangue realizada em 15 de abril de 2026 pelo PET Medicina UFC Sobral, em parceria com o HEMOCE. A ação envolveu planejamento conjunto, divulgação em redes sociais, mobilização presencial da comunidade acadêmica e coleta de sangue realizada pela equipe técnica do HEMOCE nas dependências da universidade. **CONCLUSÃO:** Espera-se evidenciar que campanhas extensionistas no ambiente universitário favorecem a conscientização sobre a doação voluntária de sangue, ampliam a mobilização da comunidade acadêmica e



fortalecem a parceria entre universidade e serviços de saúde. Além disso, contribuem para a formação dos estudantes e incentivam a continuidade de ações voltadas ao fortalecimento dos estoques de sangue

Palavras-chave: Doação de sangue; Relações Comunidade-Instituição; Promoção da saúde.

Promoting Blood Donation in the University Environment: An Experience Report of an Outreach Action by PET Medicina UFC Sobral

ABSTRACT

INTRODUCTION: Blood donation is fundamental to the maintenance of health services, being indispensable in surgical procedures, treatments, and emergency care. However, blood bank stocks frequently remain below demand, highlighting the need for permanent awareness-raising actions. In this context, universities constitute strategic spaces for developing outreach activities aimed at health promotion and encouraging voluntary donation. The low adherence to regular blood donation reinforces the need for educational actions that expand the number of voluntary donors. In addition to contributing to blood bank stocks, university campaigns strengthen students' social responsibility and humanistic education. **OBJECTIVE:** To report the experience of the blood donation campaign promoted by the Tutorial Education Program in Medicine (PET Medicina) at the Federal University of Ceará (UFC), Sobral campus, in partnership with the Ceará Hematology and Hemotherapy Center (HEMOCE), highlighting its organization, execution, and contributions to raising awareness within the academic community. **METHODOLOGY:** This is a descriptive, qualitative study of the experience report type, based on the blood donation campaign carried out on April 15, 2026, by PET Medicina UFC Sobral in partnership with HEMOCE. The action involved joint planning, social media outreach, in-person mobilization of the academic community, and blood collection conducted by HEMOCE's technical team on university premises. **CONCLUSION:** This report is expected to demonstrate that outreach campaigns in the university environment foster awareness of voluntary blood donation, expand mobilization within the academic community, and strengthen the partnership between the university and health services. Furthermore, they contribute to student education and encourage the continuity of actions aimed at strengthening blood stocks

Keywords: Blood donation; Community-Institutional Relations; Health Promotion.

Instituição afiliada – ¹Universidade Federal do Ceará UFC – Campus de Sobral

Autor correspondente: Romana Brito Azevedo Sousa romana.brito.sousa2015@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A doação de sangue é essencial para a manutenção dos sistemas de saúde, sendo indispensável para a realização de procedimentos cirúrgicos, tratamento de doenças hematológicas, assistência a vítimas de traumas e suporte a pacientes em situações de emergência. Apesar de sua relevância, os estoques de sangue frequentemente apresentam níveis insuficientes, especialmente em períodos de maior demanda ou redução sazonal de doadores, tornando necessárias estratégias contínuas de conscientização e captação da população (Oliveira *et al.*, 2013).

No Brasil, a doação de sangue migrou de um modelo institucionalizado e direcionado a pacientes específicos para um padrão predominantemente espontâneo, favorecido pelo fortalecimento das ações de captação e retenção de doadores (Pereima *et al.*, 2010). No entanto, embora apresente avanços nas políticas de incentivo à doação voluntária, o percentual de doadores ainda permanece abaixo do ideal recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Nesse contexto, ações educativas e campanhas comunitárias desempenham papel fundamental na sensibilização social acerca da importância da doação regular de sangue e medula óssea (Monteiro *et al.*, 2024).

As universidades configuram-se como espaços estratégicos para o desenvolvimento dessas iniciativas, especialmente por meio de projetos de extensão universitária. A extensão possibilita a articulação entre ensino, pesquisa e comunidade, promovendo não apenas impacto social, mas também a formação humanística e cidadã dos estudantes envolvidos. Dentro desse cenário, os Programas de Educação Tutorial (PET) destacam-se por incentivar atividades acadêmicas integradas, pautadas na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), campus de Sobral, o PET Medicina desenvolve regularmente ações extensionistas voltadas à promoção da saúde e à conscientização da população acadêmica sobre temas de relevância social. Entre essas iniciativas, destaca-se a campanha de doação de sangue realizada em parceria com o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE), unidade Sobral, envolvendo divulgação em mídias sociais, mobilização presencial no ambiente universitário e coleta de bolsas de sangue em unidade móvel instalada no

campus universitário.

A realização de campanhas dessa natureza no ambiente acadêmico apresenta potencial não apenas para ampliar a captação de doadores, mas também para estimular a formação ética, social e humanitária dos estudantes de medicina, aproximando-os das demandas coletivas em saúde pública. Além disso, ações extensionistas voltadas à doação de sangue contribuem para fortalecer vínculos entre universidade e comunidade, promovendo responsabilidade social e educação em saúde.

Diante disso, torna-se relevante relatar experiências extensionistas que possam contribuir para a disseminação de estratégias de mobilização social em ambientes universitários. Assim, este estudo tem como objetivo descrever a experiência da campanha de doação de sangue promovida pelo PET Medicina UFC Sobral, evidenciando sua organização, execução e impactos no contexto acadêmico e social.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa e natureza extensionista, desenvolvida na modalidade de relato de experiência. Sua elaboração fundamenta-se nas vivências dos integrantes do Programa de Educação Tutorial (PET) Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), campus de Sobral, durante a organização e execução de campanhas de doação de sangue realizadas em parceria com o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará, unidade Sobral.

O relato contempla, principalmente, a campanha promovida em 15 de abril de 2026, nas instalações da Faculdade de Medicina da UFC, campus de Sobral. Sua organização ocorreu por meio da atuação conjunta dos integrantes do PET Medicina UFC Sobral, da equipe técnica do HEMOCE – Sobral e de colaboradores vinculados ao campus universitário. Em um primeiro momento, foi estabelecido contato com o hemocentro para definir a data de realização da ação, verificar a disponibilidade do espaço destinado às coletas e planejar os aspectos logísticos necessários para sua execução nas dependências da universidade.

Concluída essa etapa de planejamento, foram implementadas estratégias voltadas à divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica. Entre as ações

desenvolvidas destacaram-se a publicação de conteúdos em redes sociais, visitas às salas de aula para divulgação presencial e distribuição de materiais informativos nos espaços de convivência do campus. Essas iniciativas tiveram como propósito conscientizar estudantes, docentes, servidores e demais membros da comunidade universitária sobre a relevância da doação voluntária e periódica de sangue e do cadastro de doadores de medula óssea.

A coleta das bolsas de sangue foi realizada em salas previamente disponibilizadas pela coordenação da Faculdade de Medicina da UFC, campus Sobral. Todo o processo de atendimento aos candidatos, incluindo a triagem clínica, a coleta sanguínea e o armazenamento do material biológico, foi conduzido exclusivamente pelos profissionais do HEMOCE, em conformidade com os protocolos técnicos e as normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

As informações utilizadas neste estudo serão provenientes de registros institucionais referentes às campanhas, de relatórios produzidos pelos integrantes do PET Medicina UFC Sobral e de dados fornecidos pelo HEMOCE relativos ao número de bolsas de sangue coletadas durante as ações extensionistas. Não serão empregados dados clínicos, informações pessoais ou quaisquer elementos que possibilitem a identificação individual dos doadores.

A experiência será analisada de forma descritiva, considerando aspectos relacionados ao planejamento da campanha, às estratégias de mobilização da comunidade acadêmica, ao nível de participação dos envolvidos e aos impactos observados durante a realização das atividades. A discussão dos resultados será fundamentada na literatura científica pertinente às áreas de extensão universitária, promoção da saúde e incentivo à doação voluntária de sangue.

RESULTADOS

A campanha de doação de sangue promovida pelo Programa de Educação Tutorial do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará, campus Sobral, foi realizada em 15 de abril de 2026, nas dependências da Faculdade de Medicina, em parceria com o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará, unidade Sobral. A atividade integrou o conjunto de ações extensionistas desenvolvidas semestralmente

pelo PET Medicina UFC Sobral e teve como finalidade aproximar o serviço hemoterápico da comunidade universitária, facilitando o acesso à doação e estimulando a participação de estudantes, professores, servidores e demais frequentadores da instituição.

O planejamento da campanha ocorreu de maneira articulada entre os integrantes do PET e os profissionais do HEMOCE Sobral. Inicialmente, foram realizados contatos para definição da data, dos espaços necessários, da capacidade de atendimento e das atribuições de cada equipe. A universidade responsabilizou-se pela cessão e organização das salas, enquanto o HEMOCE disponibilizou os materiais, equipamentos e profissionais habilitados para a execução dos procedimentos relacionados à doação. Essa divisão de responsabilidades foi fundamental para garantir a organização da atividade e o cumprimento das exigências técnicas e sanitárias próprias do processo hemoterápico.

Os ambientes disponibilizados pela Faculdade de Medicina foram organizados de acordo com as diferentes etapas do atendimento, incluindo recepção, cadastro, triagem, coleta e recuperação após a doação. A utilização de salas separadas contribuiu para o ordenamento do fluxo dos participantes e para a preservação da privacidade durante a avaliação clínica. O cadastramento, as triagens clínica e hematológica, a verificação dos critérios de elegibilidade e a coleta das bolsas foram conduzidos exclusivamente pelos profissionais do HEMOCE. Aos estudantes do PET couberam as atividades de divulgação, recepção, orientação dos candidatos, organização dos espaços e apoio logístico durante a campanha.

A mobilização do público ocorreu previamente por meio das redes sociais do PET Medicina UFC Sobral e do HEMOCE Sobral, nas quais foram divulgadas informações sobre data, horário e local da ação. Também foram fixados cartazes informativos em pontos de circulação da Faculdade de Medicina. A adoção simultânea de estratégias digitais e presenciais teve como propósito ampliar o alcance da campanha e manter a ação visível para os diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

A delimitação das atribuições entre estudantes e profissionais especializados constitui um aspecto importante das campanhas universitárias. Enquanto os acadêmicos podem atuar na conscientização, mobilização e organização da atividade, os procedimentos técnicos devem permanecer sob responsabilidade da equipe do

hemocentro, garantindo a segurança dos participantes e a adequada execução do processo de coleta (Godoy *et al.*, 2021). Além disso, experiências desenvolvidas por estudantes de medicina no Ceará demonstram que a participação discente pode abranger desde o planejamento e a divulgação até o suporte logístico durante as ações, sempre em articulação com o setor de captação do serviço hemoterápico (Oliveira *et al.*, 2024).

As redes sociais mostraram-se particularmente relevantes diante do perfil predominantemente jovem do público universitário. Essas ferramentas permitiram a disseminação rápida das informações, além de favorecerem o compartilhamento da campanha entre turmas, grupos acadêmicos e contatos pessoais. Martins *et al.* (2022) destacam que recursos tecnológicos, como sites, aplicativos e mídias digitais, constituem estratégias utilizadas para ampliar a captação e favorecer a fidelização de doadores. Da mesma forma, ações de incentivo promovidas por estudantes de medicina têm utilizado mensagens em grupos de comunicação e postagens em redes sociais como principais instrumentos de divulgação, associando informações sobre os eventos a conteúdos educativos acerca da doação de sangue (Oliveira *et al.*, 2024).

A comunicação realizada antes da campanha além de promover a divulgação do evento, promoveu também caráter educativo. As publicações e os materiais informativos contribuíram para aproximar os possíveis doadores do processo de coleta e para esclarecer aspectos básicos relacionados à doação. Essa abordagem é importante porque dúvidas, medos e informações equivocadas podem interferir na decisão de participar. Entre os fatores relacionados à baixa adesão encontram-se a falta de informação, a presença de mitos, a ausência de motivação e o desconhecimento sobre as etapas do processo de doação (Damascena, 2023).

A relevância da informação no ambiente universitário também é evidenciada entre estudantes da área da saúde. Em pesquisa realizada com 330 acadêmicos de uma instituição de ensino superior do Nordeste, 67,9% dos participantes concordaram totalmente que poderiam ser incentivados por campanhas a doar sangue, enquanto mais da metade nunca havia realizado uma doação. Esses resultados reforçam a necessidade de manter iniciativas educativas e de captação dentro das instituições de ensino, mesmo entre públicos que possuem maior proximidade com conhecimentos

relacionados à saúde (Lopes *et al.*, 2023).

No dia da ação, os integrantes do PET acompanharam a preparação dos ambientes e receberam os participantes, orientando-os quanto às etapas do atendimento. Após o acolhimento inicial, os candidatos eram encaminhados para o cadastramento e para as avaliações conduzidas pela equipe do HEMOCE. A presença dos estudantes durante todo o período da campanha auxiliou na manutenção do fluxo e na resolução de dúvidas relacionadas à organização, contribuindo para que o processo ocorresse de forma ordenada e acessível.

A realização da coleta dentro da instituição de ensino constituiu um dos principais aspectos da iniciativa. Ao disponibilizar o serviço no próprio ambiente universitário, a campanha reduziu obstáculos relacionados ao deslocamento até o hemocentro e à incompatibilidade entre os horários acadêmicos e o funcionamento do serviço. Dessa forma, pessoas que já se encontravam na universidade puderam candidatar-se à doação sem a necessidade de realizar um percurso adicional, tornando a participação mais prática.

Durante a campanha, foram registradas 70 intenções de doação. Após a realização das etapas de triagem e a aplicação dos critérios de elegibilidade estabelecidos pelo HEMOCE, foram efetivadas 56 doações, correspondendo a 80% dos candidatos inicialmente registrados. As demais 14 intenções não resultaram em coleta naquela oportunidade, em razão da avaliação realizada pela equipe responsável. Como foram utilizados apenas dados institucionais agregados, não foram analisadas informações clínicas individuais ou os motivos específicos de inaptidão.

O quantitativo obtido demonstra adesão expressiva da comunidade mobilizada, especialmente por se tratar de uma campanha concentrada em um único dia. Além da contribuição representada pelas 56 bolsas coletadas, a atividade colocou a temática da doação de sangue em evidência no ambiente acadêmico, alcançando inclusive pessoas que participaram da divulgação ou acompanharam a campanha, ainda que não tenham realizado a doação.

Em abril de 2026, foram realizadas 20 campanhas externas de doação de sangue, em parceria com o HEMOCE, na cidade de Sobral, incluindo a promovida pelo PET Medicina UFC Sobral. Juntas, essas ações contabilizaram 1.400 intenções de doação. As

70 intenções registradas na Faculdade de Medicina representaram 5% desse total e corresponderam à média de candidatos por campanha externa no município naquele período (HEMOCE, 2026). Esses dados indicam que a instituição universitária apresentou capacidade relevante de mobilização, contribuindo de maneira concreta para as atividades externas de captação desenvolvidas pelo hemocentro.

Em comparação, uma outra campanha realizada pelo PET Medicina UFC Sobral em outubro de 2023 resultou na coleta de 65 bolsas de sangue. Embora o quantitativo tenha sido superior ao alcançado em abril de 2026, ambas as edições apresentaram participação significativa e demonstram a continuidade da parceria entre o PET, a universidade e o HEMOCE. A manutenção semestral dessas campanhas contribui para que a doação de sangue permaneça presente no cotidiano institucional e possibilita que novos estudantes e membros da comunidade acadêmica sejam alcançados a cada edição.

Resultados favoráveis também têm sido registrados em outras ações conduzidas no ambiente acadêmico. Em duas campanhas organizadas por estudantes de medicina da UFC, em Fortaleza, foram obtidas 33 doações em 2023 e 52 bolsas em 2024, sendo o aumento da adesão relacionado à intensificação da divulgação em redes sociais e à participação conjunta de diferentes projetos universitários (Oliveira *et al.*, 2024). De modo complementar, ações extensionistas contínuas de conscientização podem contribuir para ampliar a participação da comunidade universitária e fortalecer a cultura da doação voluntária, sobretudo quando desenvolvidas de forma organizada e articulada com os serviços hemoterápicos (Godoy *et al.*, 2021).

Para os integrantes do PET, a campanha proporcionou uma experiência formativa que ultrapassou a organização de um evento pontual. A distribuição de funções, o contato com os profissionais do HEMOCE, a comunicação com o público e o acompanhamento da atividade possibilitaram o desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho em equipe, à responsabilidade, à comunicação em saúde e à articulação interinstitucional. Além disso, os integrantes do PET tiveram contato com uma demanda concreta dos serviços de saúde e puderam compreender a importância das estratégias de captação para a manutenção da assistência hematológica e transfusional.

A experiência também reafirmou a relevância da extensão universitária como meio de integração entre formação acadêmica e necessidades sociais. Quando planejadas e desenvolvidas de forma coordenada, as atividades extensionistas podem beneficiar simultaneamente a aprendizagem dos estudantes e a comunidade envolvida, aproximando o conhecimento universitário das demandas coletivas (Godoy *et al.*, 2021). Na campanha relatada, essa integração ocorreu por meio da aproximação entre universidade e hemocentro, da mobilização de potenciais doadores e da contribuição direta para a obtenção de bolsas de sangue.

Dessa maneira, a campanha promovida pelo PET Medicina UFC Sobral não se restringiu ao resultado quantitativo da coleta. A ação possibilitou a disseminação de informações, a valorização da doação voluntária e o fortalecimento da responsabilidade social no ambiente universitário. A articulação entre divulgação prévia, disponibilização de espaços adequados, atuação técnica do HEMOCE e participação organizacional dos estudantes constituiu um modelo viável para a execução da atividade.

A continuidade dessas campanhas pode fortalecer progressivamente a cultura de doação no ambiente acadêmico e ampliar a colaboração da universidade com os serviços regionais de saúde. A experiência descrita evidencia, portanto, que a realização de ações extensionistas em instituições de ensino superior representa uma estratégia relevante para facilitar o acesso à doação de sangue, estimular a solidariedade e proporcionar aos estudantes uma formação mais humanística, ética e comprometida com as necessidades coletivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada evidenciou que a realização de campanhas de doação de sangue no ambiente universitário compõe uma estratégia efetiva para promover a conscientização da comunidade acadêmica, facilitar o acesso à doação, além de fortalecer a integração entre a universidade e os serviços do HEMOCE. A parceria estabelecida entre o PET Medicina UFC Sobral e o HEMOCE possibilitou a organização de uma ação capaz de mobilizar estudantes e servidores, de modo a contribuir para a captação de doadores e para a valorização da responsabilidade social.

Para além dos resultados relacionados à coleta de bolsas de sangue, nota-se que

a campanha também proporcionou benefícios para a formação dos estudantes envolvidos, o que favoreceu o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao trabalho em equipe, à comunicação em saúde, ao planejamento de ações extensionistas e à articulação entre diferentes instituições. Nesse sentido, tais aspectos reforçam a importância da extensão universitária como instrumento de integração entre ensino, pesquisa e sociedade, aproximando a formação médica das necessidades da saúde pública.

Desse modo, os achados deste relato sugerem que campanhas periódicas desenvolvidas em instituições de ensino superior podem representar uma estratégia importante para apoiar os hemocentros na manutenção dos estoques de sangue e estimular a formação de novos doadores voluntários. Sendo assim, recomenda-se, portanto, a continuidade e a ampliação dessas iniciativas, bem como a promoção de estudos os quais avaliem seus impactos em longo prazo sobre a fidelização de doadores e a efetividade das estratégias de educação em saúde.

REFERÊNCIAS

DAMASCENA, K. da S. **Desafios encontrados na doação de sangue no Brasil**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia) - Universidade Federal do Amazonas, Itacoatiara, 2023.

GODOY, Beatriz dos Santos et al. Conscientização para doação de sangue e medula óssea: experiência do Programa Extensionista Amizade Compatível. **REFACS**, Uberaba, v. 9, n. 2, p. 495-502, 2021.

HEMOCE. **Doação de sangue**. Fortaleza: Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará, [s.d.]. Disponível em: <https://www.hemoce.ce.gov.br/servicos/espaco-do-doador/doacao-de-sangue/>. Acesso em: 31 jul. 2026.

LOPES, M. E. C. et al. **Doar sangue, doar vida: conhecimentos e motivações acerca da doação de sangue em estudantes de uma instituição de ensino superior no Nordeste brasileiro: um estudo transversal**. Recife: Faculdade Pernambucana de Saúde, 2023.

MARTINS, L. S. et al. Doação de sangue no Brasil: estratégias para ampliar captação de doadores. **Revista Saberes da Fapan**, v. 10, n. 1, 2022.

MONTEIRO, T. H; et al. Barriers and motivations for blood donation: an integrative review. **Hematology, Transfusion and Cell Therapy**, v. 46, n. 3, p. 283–288, 2024.

OLIVEIRA, C. DI L. et al. Temporal distribution of blood donations in three Brazilian blood centers and its repercussion on the blood supply. **Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia**, v.



35, n. 4, p. 43-59, 2013.

OLIVEIRA, P. E. et al. Junho Vermelho: a contribuição de estudantes de medicina para o aumento da doação de sangue no Ceará. **Hematology, Transfusion and Cell Therapy**, v. 46, p. S 1127, 2024.

PEREIRA, Rosane Suely May Rodrigues *et al.* Doação de sangue: solidariedade mecânica versus solidariedade orgânica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 63, n. 2, p. 322-327, 2010.